



Saiba como Fluminense e Ulsan fizeram da parceria no meio dos anos 1990 trampolim para o gol de barriga de Renato Gaúcho

Uma velha e vitoriosa relação

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — Weller-son; Ronald, Lima, Sorlei e Lira; Márcio Costa, Djair, Ailton e Rogerinho; Renato Gaúcho e Leonardo. Não, esta não é a escalação do Fluminense para enfrentar o Ulsan, hoje, às 19h, no MetLife Stadium, pelas segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes. É, sim, um dos time históricos bancados — em parte — pela montadora de veículos sul-coreana cujo nome aparece na certidão de nascimento do adversário tricolor nos Estados Unidos.

O Ulsan tem ao lado a abreviatura HD. Não significa Hard Disk na linguagem de TI, mas Hyundai. A montadora de veículos estampou patrocínio na camisa do Fluminense na conquista do Campeonato Carioca de 1995 contra o Flamengo. Aquela do gol de barriga do então atacante Renato Gaúcho, hoje dono da prancheta da trupe de Thiago Silva, Paulo Henrique Ganso, Arias e Cano.

A aproximação com a Hyundai começou em 1994, na gestão do presidente Arnaldo Santiago. Houve um amistoso contra o então campeão da Coreia do Sul no Estádio das Laranjeiras e o Fluminense venceu o adversário por 1 x 0 com um gol de Rogerinho. Presidente da Fifa à época, o tricolor de coração João Havelange ajudou a estreitar os laços. O país asiático tinha um interesse claro: aparecer na corrida eleitoral para receber a Copa do Mundo de 2002 em parceria com o Japão.

À época, o adversário de hoje era chamado apenas de Hyundai. Turbinada, a marca cresceu. Hoje, é o principal parceira de mobilidade da Fifa. Veículos da montadora transportam voluntários, times e a mais alta cúpula da Fifa nos eventos da entidade. O contrato foi renovado em maio de 2023 até a Copa do Mundo de 2030 entre Gianni Infantino e o dono da grife, Karl Kim. O time de futebol é administrado por Kwon Oh-gap, CEO da marca.

A camisa do Fluminense com patrocínio máster da Hyundai virou histórica depois do gol de barriga do ídolo Renato Gaúcho na vitória por 3 x 2 contra o rival Flamengo, no Estadual de 1995. Brilhou também na campanha do Brasileiro. O tricolor chegou às semifinais e caiu para o Santos.

Glauco Dettmar/CB/D.A Press



Renato Gaúcho comemora gol de barriga do título carioca de 1995 com a camisa da Hyundai: tricolor teve proximidade com a marca sul-coreana

19h	MetLife Stadium New Jersey (EUA)	Copa do Mundo 2ª rodada - Grupo F	Transmissão CazêTV, Globo e SporTV
			
	FLUMINENSE		ULSAN HD
	Fábio; Samuel Xavier, Freytes, Thiago Silva e Renê; Hércules, Nonato e Martinelli; Arias, Everaldo (Cano) e Canobbio Técnico: Renato Portaluppi		W.S Um, MyeongKwan, Trojak, Y.Kim e Ludwigson; Seung-beom Ko, W. Jung, Bojanic e C.Y Lee; Erick Farias Técnico: Kim Pan-Gon
	Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)		

“O que tem para melhorar é ter maior tranquilidade nas conclusões para que a gente possa conseguir a vitória e dar um passo importante para a classificação. Tenho certeza de que a gente vai criar e conseguir concluir para fazer os gols que a gente precisa”

Renato Gaúcho, técnico do Fluminense

Brasil quer a Copa de Clubes de 2029

Divulgação/Fifa



A primeira edição da Copa do Mundo de Clubes ainda está em andamento, mas o Brasil está de olho na segunda, prevista para a temporada 2029. Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) colocou o país à disposição para sediar o torneio. A ideia surgiu de um papo entre os presidentes Samir Xaud, da entidade nacional, e Gianni Infantino, da Fifa, nos Estados Unidos. “Falei dos meus objetivos à frente da CBF e disse que queremos estar mais próximos da Fifa. Elogiei o evento e o nível dos clubes brasileiros e, por fim, coloquei o país à disposição para receber a próxima Copa. O presidente ficou muito feliz, disse que é totalmente possível. Vamos trabalhar para que dê certo”, destacou Xaud.

Vitor Silva/Botafogo



liano Martínez projetou o duelo e indicou os caminhos a serem tomados pelo alviverde. “Estamos um pouco mais tranquilos,

mas a competição ainda não acabou. Queremos terminar em primeiro lugar. Vamos buscar a vitória, porque somos o Palmei-

Bota e Palmeiras miram sequência

DANILO QUEIROZ

Em meio à euforia pelas vitórias importantes contra Paris Saint-Germain e Al Ahly, Palmeiras e Botafogo miram a sequência da Copa do Mundo de Clubes. Embalados pelas lideranças dos Grupos A e B, alviverdes e alvinegros prospectam assegurar as posições para impedir, até mesmo, um confronto entre brasileiros nas oitavas de final. Na segunda-feira, os cariocas medem forças com o Atlético de Madrid, enquanto os paulistas duelam com a Inter Miami. Desde já, as duas equipes estão de olho nos próximos duelos.

Palmeiras e Botafogo ainda

não estão matematicamente classificadas ao mata-mata da Copa do Mundo. Ambos precisam de um empate para finalizar a fase de grupos na primeira colocação das chaves sem depender de outros resultados. Assim, não teriam um enfrentamento direto na primeira etapa eliminatória. O duelo nacional ocorreria apenas se alviverdes ou alvinegros perderem na segunda-feira. Até por isso, os clubes mantêm a atenção em alta para a sequência do torneio da Fifa.

Artilheiro do Botafogo e herói no triunfo histórico por 1 x 0 contra o PSG, Igor Jesus tratou de colocar o resultado diante dos franceses no passado já

na entrevista coletiva pós-jogo. A moral adquirida pelo alvinegro na partida, inclusive, virou trunfo para o Glorioso bater um novo europeu. “Viemos para sermos campeões. Este time está sendo formado há seis meses. Muitos duvidaram... Fizemos uma grande partida contra o Paris, mas temos de seguir no campeonato e temos o Atlético (de Madrid) pela frente. É um jogo muito importante para nós”, afirmou o atacante, esbanjando entusiasmos.

No Palmeiras, o pensamento está no embate direto com a equipe norte-americana regida pelo craque Lionel Messi. O meio-campista uruguaio Emi-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ídolo alvinegro disse ver times do país mais respeitados na Europa

Túlio Guerreiro elogia Botafogo e brasileiros na Copa do Mundo

Uma vitória histórica merece a análise de um ídolo grandioso. No embalo do triunfo do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain, na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o CB Poder — parceria do **Correio** com a TV Brasília — recebeu, ontem, o ex-jogador e dirigente Túlio Guerreiro. Para o ex-atleta do alvinegro, o resultado não só empolga os botafoguenses, mas reforça o valor do futebol brasileiro perante à Europa.

Para Túlio, apesar do esperado domínio do PSG, o Botafogo jogou com uma aplicação tática rara. “Eles jogaram esperando a

oportunidade certa, que surgiu com o Igor Jesus, e ele soube aproveitar. Houve outras chances, mas basicamente era isso: o PSG dominando e o Botafogo jogando para aproveitar uma escapada e matar o jogo”, analisou o ex-volante.

Na visão do ídolo, o desempenho, somado aos bons jogos de Palmeiras, Flamengo e Fluminense contra europeus, fazem o futebol brasileiro ser visto com mais respeito. “A hegemonia na América do Sul está comprovada, mas a Europa nunca deu tanta importância. Creio que passarão a respeitar mais o nosso futebol”, destacou.

Sobre a evolução do Botafogo, Túlio relembra os momentos difíceis vividos pelo clube na década passada, quando chegou como jogador e encontrou uma estrutura precária e graves problemas financeiros. Segundo ele, a transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), com investimento do empresário norte-americano Jhon Textor, foi fundamental. “Realmente salvou o clube”, apontou.

O ex-volante avalia o formato atual da Copa do Mundo de Clubes como justo e atrativo, reunindo times de diversas culturas

Negócios do passado à parte, o jogo de hoje no MetLife Stadium vale três pontos. Depois de se ajudarem na metade dos anos 1990, Fluminense e Ulsan Hyundai duelam pela sobrevivência na fase de grupos da Copa do Mundo. A trupe de Renato Gaúcho estreou no Grupo F empatando com o Borussia Dortmund, por 0 x 0. A equipe sul-coreana perdeu para o líder Mamelodi Sundowns da África do Sul por 1 x 0. Ambos são obrigados a vencer para evitar surpresas desagradáveis na última rodada.

Ainda sob efeito da bela atuação na estreia contra o Borussia Dortmund, o técnico Renato Gaúcho apontou problemas a serem solucionados contra o Ulsan. O que tem para melhorar é ter maior tranquilidade nas conclusões para que a gente possa conseguir a vitória e dar um passo importante para a classificação. Sabemos que não vai ser fácil, vai ser complicado. Tenho certeza de que a gente vai criar e conseguir concluir para fazer os gols que a gente precisa”, disse o treinador na sala de conferências do MetLife Stadium, em New Jersey, na última terça-feira.

Lanterna do grupo, o Ulsan joga para evitar a eliminação com uma rodada de antecedência, mas reconhece a dificuldade. “Sabemos que o Fluminense é um dos times de primeira linha do mundo. Vamos nos recuperar rápido, nos organizar bem e nos preparar para o jogo”, afirmou o técnico Kim Pan-Gon. Ele levou o time ao título sul-coreano e ao vice na Copa da Coreia do Sul em 2024.

O rival

Impulsionado pelo patrocínio da Hyundai, o Ulsan se tornou hegemônico na Coreia do Sul e é o atual tricampeão do país, além de ter feito boas campanhas na Champions da Ásia após o título em 2020. No entanto, o time ainda está buscando encontrar o rumo na atual temporada, com apenas nove vitórias em 21 jogos e o terceiro lugar na liga local. A base da equipe é formada por atletas sul-coreanos, como o goleiro da seleção Jo Hyeon-woo, mas o ataque é internacional, com o brasileiro Erick Farias, ex-Juventude, o sueco Darijan Bojanic e o venezuelano Matías Lacava entre as opções.

Igor Jesus surfa na boa fase dos gols contra o Seattle Sounders e o Paris Saint-Germain

ras. Já sabíamos que o objetivo era nos classificar na liderança. Então, vamos atrás disso”, avaliou o jogador. Mas o dia palmeirense também teve notícia negativa. Substituído contra o Al Ahly, Aníbal Moreno passou por exames e foi diagnosticado com um edema na coxa direita.

Embalados e com a liderança extremamente perto, Botafogo e Palmeiras mal celebraram o sucesso das partidas passadas. Porém, simultaneamente, miram o futuro. E os compromissos a curto prazo se posicionam como importantes para os brasileiros não entrarem no caminho um do outro logo na primeira etapa eliminatória da Copa.

e estilos. “É motivo de orgulho ver os brasileiros jogando assim. Alguns comentaristas tentam minimizar, dizendo que os europeus não levam o Mundial a sério, mas isso não é verdade”, salientou.

Túlio ainda arriscou palpites. Entre os clubes brasileiros, o ex-volante considera o Palmeiras o mais preparado para conquistar títulos no cenário, apesar do favoritismo dos clubes do Velho Continente. “Se adapta melhor ao nível de competitividade, especialmente no mata-mata. O favorito ao título, mesmo após a derrota, é o PSG”, arriscou.